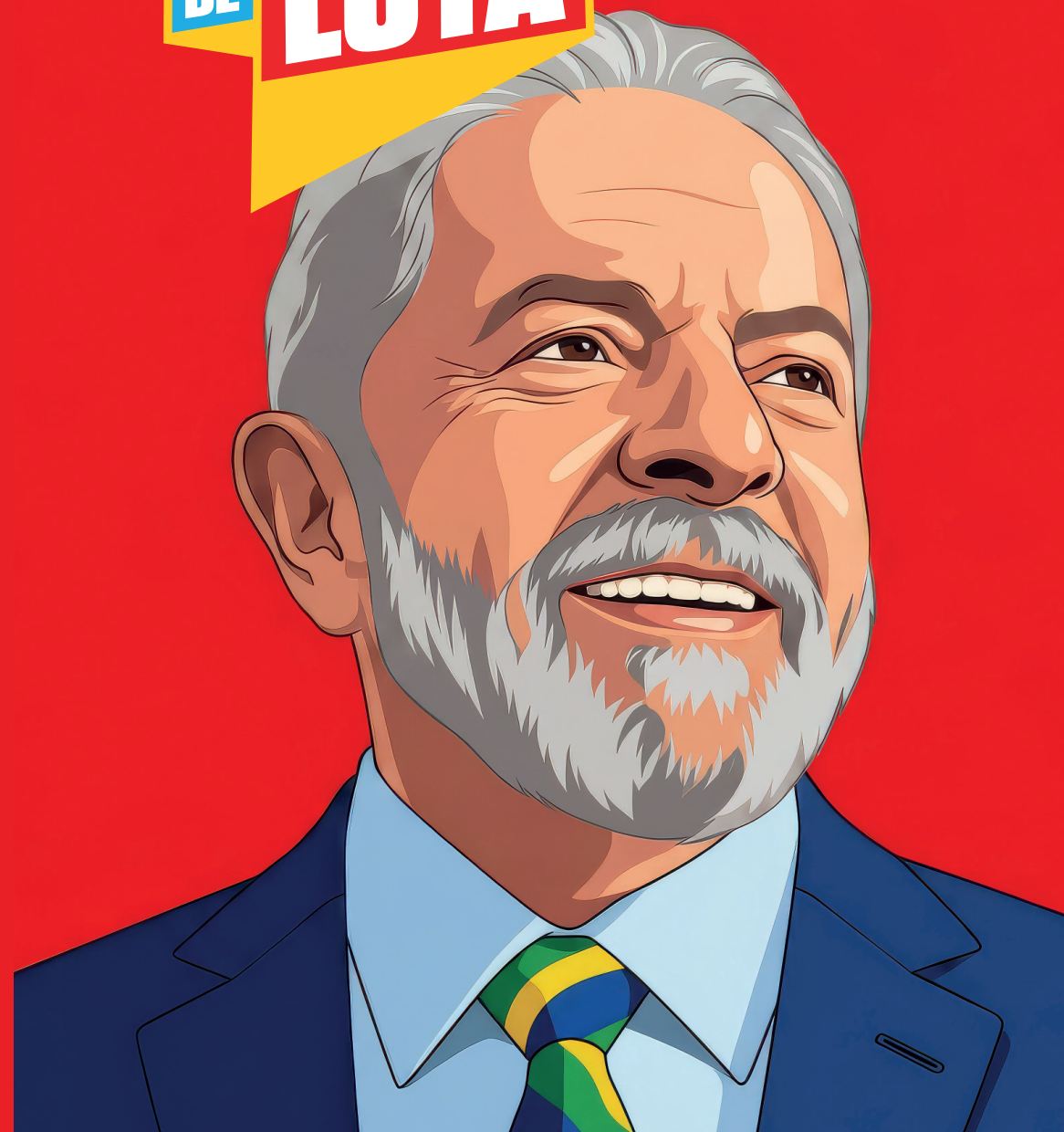




GUIA
PRÁTICO
DOS

COMITÊS

POPULARES

EM DEFESA DO

GOVERNO LULA

E DA DEMOCRACIA

PASSO

13

Faça gestão, avalie,
liste os aprendizados, pense
as próximas atividades

Após cada atividade, avalie junto aos membros do Comitê sobre o que funcionou, o que pode melhorar, quais são os próximos passos, qual será a próxima agenda. Não exagere nos diagnósticos e não fique muito tempo pensando somente nos erros. Geralmente, há mais balanço do que perspectivas. O que estiver dando certo para o Comitê, anote e busque passar para os Comitês para ajudar que outros avancem mais rápido na organização e atividades. Registre e comunique: publique as fotos, guarde as listas de presença. Esse registro será a memória viva do Comitê. O mais importante é manter o movimento vivo, ampliar a participação e seguir construindo, passo a passo, um Comitê que organize a esperança, dialogue e encante mais pessoas.

Grandes transformações não surgem da noite para o dia: elas são resultado de várias iniciativas coletivas que se potencializam através da participação e da organização de todas as pessoas que acreditam que só com a força do povo é possível conquistar o Brasil dos nossos sonhos.

Pronto. Você já tem dicas de como iniciar o Comitê. Mas não precisa parar nelas. Seja criativo, não se baste com o que é feito sempre e deixou de dar resultados. Reinvente as formas de participação política e faça parte da mudança que você acredita.

PASSO

12

Articule-se com outros Comitês e movimentos



O Comitê não deve existir de maneira isolada, a troca de experiência e a partilha são fundamentais. Estar em contato com outros Comitês da região, com movimentos sociais, com coletivos, com organizações comunitárias é necessário para responder coletivamente aos desafios. Somente juntos podemos disputar os rumos da sociedade e ampliar a nossa capacidade de lutar por um projeto de país mais justo e soberano.

Apresentação

Seja bem-vinda e bem-vindo ao time que sabe que ainda temos muito o que fazer para continuar transformando o nosso país e conquistar o Brasil dos nossos sonhos.

Este Guia tem o objetivo de apoiar todos e todas que querem fazer parte do desafio que vai definir o futuro do país: defender o governo Lula e a democracia.

Ele não é uma receita pronta. Cada território ou área de atuação tem sua realidade, seus desafios e sua forma própria de organização. Nosso intuito é oferecer ferramentas, ideias e orientações para quem deseja reunir e dialogar com as pessoas sobre a situação do país e construir iniciativas coletivas que vão encantar as pessoas a fazer parte da mudança que o Brasil precisa para continuar garantindo mais direitos e mais dignidade para o povo.

Apresentamos dicas de como começar essa jornada em 13 pontos, mas antes vamos te apresentar a nossa causa: um país mais forte, desenvolvido e com oportunidades.

Fique à vontade para juntar as suas causas, as bandeiras que importam para você. Acrescente também a sua criatividade, seu jeito, as suas ideias para fazer diferente.

Boa leitura e boa luta!

O que defendemos

Fizemos muito nos últimos anos. Reconstruímos políticas públicas, retomamos investimentos, recuperamos programas essenciais e voltamos a colocar o Brasil no caminho do desenvolvimento. Mas o mais importante é que lançamos as bases para construir um país forte, justo e desenvolvido, com oportunidades reais para todas as pessoas, independentemente da sua origem, da sua renda ou do lugar onde vivem.

Vivemos em um mundo marcado por crises, guerras e desigualdades crescentes. Nesse cenário, o povo brasileiro conta com o governo Lula, que protege quem mais precisa. Garantimos renda para idosos e pessoas com deficiência por meio do Benefício de Prestação Continuada (BPC), ampliamos o acesso a medicamentos gratuitos, fortalecemos o combate à fome, reduzimos a pobreza e criamos oportunidades em todas as regiões do país.

Também avançamos na construção de um sistema mais justo. Aprovamos o Imposto de Renda Zero para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e reduzimos a cobrança para quem recebe até R\$ 7.350. A justiça na renda virou realidade: quem pode contribuir mais ajuda a aliviar o peso sobre quem trabalha e precisa de mais apoio.

Para aliviar o orçamento das famílias, criamos programas que ajudam na renegociação de dívidas, como o Desenrola. E para garantir mais qualidade de vida, mais tempo para a família, para os estudos, para o descanso e para a prática da fé, estamos muito próximos de conquistar uma das maiores vitórias da classe trabalhadora: a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1, sem redução de salários.

Nenhum país se torna forte e desenvolvido sem investir em educação. Estamos ampliando o número de creches, combatendo o abandono escolar e criando incentivos para que crianças e jovens permaneçam estudando e construam um futuro com mais oportunidades.

PASSO

11

Transforme o Comitê em um ponto de acolhimento e referência

O Comitê precisa acolher e ser sempre um espaço diverso, plural, seguro, democrático, livre de preconceitos, discriminação e violência, onde todas as pessoas sejam tratadas com dignidade e respeito.

Sempre que uma pessoa nova chegar, é o nosso papel acolher com atenção, cuidado, ouvir suas motivações e suas expectativas, envolver o máximo possível nas agendas do Comitê.

Envolve a pessoa em tarefas que ela tenha aptidão e prazer ou a convença sobre por que é importante ela fazer a missão.

O Comitê ganha com cada pessoa que conquista, cada voz que se organiza, cada nova liderança que surge e cada pessoa que entra em campo e fortalece a ação coletiva.

10

PASSO

Dispute as redes locais

As redes sociais e o WhatsApp são extensões do território, são espaços sociais que auxiliam o debate sobre a pauta que o Comitê defende. Atualmente, há iniciativas que dão suporte para uma comunicação mais estratégica e coesa, como o Pode Espalhar (podeespalhar.com.br) que é uma forma mais atualizada de organizar as pessoas que querem atuar na política com, por exemplo, orientações sobre temas; o Porta-voz do Lula (portavozdolula.com.br), que estimula as pessoas a usarem a sua voz e o seu rosto para defender o governo Lula e a democracia e as redes sociais do Partido dos Trabalhadores (pt.org.br)

As redes sociais não substituem o olho no olho, o contato humano, mas aumentam o alcance e mantêm os simpatizantes do Comitê conectados e nos ajuda a fazer o bom combate e disputar as narrativas nas redes e também organizar as atividades nas ruas.



E uma conquista impulsiona a outra. Quando um país investe em educação, ciência e tecnologia, forma profissionais mais qualificados e prepara sua juventude para os desafios do futuro. Isso atrai investimentos, fortalece empresas, gera empregos de qualidade e amplia as oportunidades para milhões de brasileiros. Onde há desenvolvimento, há trabalho. Onde há trabalho, há esperança.

Estamos cuidando do presente enquanto preparamos o futuro. O Brasil reúne vantagens que poucos países possuem. Somos uma potência na produção de alimentos, temos uma das maiores matrizes de energia limpa do mundo, contamos com riquezas naturais extraordinárias e uma comunidade científica capaz de transformar conhecimento em inovação, desenvolvimento e soberania.

Diferentemente de outros momentos da nossa história, hoje temos todas as condições para dar um novo salto. Temos planejamento, potencial econômico e um povo trabalhador e criativo. Temos tudo para construir um Brasil com mais oportunidades, mais justiça social, mais desenvolvimento e mais qualidade de vida.

Ao longo desta caminhada, será importante lembrar de onde saímos. Comparar o que fizemos neste governo Lula com o governo de Jair Bolsonaro, mostrar os riscos de um retrocesso e explicar o que está em jogo para o futuro do país. Mas, acima de tudo, nossa tarefa é olhar para frente.

Vamos apresentar um projeto de esperança. Um Brasil que cresce, gera oportunidades, reduz desigualdades, protege quem mais precisa e prepara as próximas gerações para viverem melhor do que vivem hoje. Mostrar que faz diferença ter um governo que apoia e ajuda a gente a vencer na vida.

Porque o Brasil dos nossos sonhos só será construído com trabalho, participação popular, organização, solidariedade, fé e esperança. É a força do povo brasileiro que continuará transformando o país e garantindo um futuro cada vez melhor para todos e todas.

Bora! Se muito vale o já feito, mais vale o que será!

13 pontos para te apoiar a organizar o Comitê de Luta



PASSO

09

Promova ações concretas de diálogo e escuta

O Comitê precisa estar presente nos territórios, nas feiras, nas praças, nas esquinas, nas portas das escolas e dos postos de saúde, para encontrar as pessoas que não estão no dia a dia das atividades políticas.

Não precisamos inventar a roda, algumas ações já conhecidas funcionam bem: conversas diretas e panfletagem na frente do supermercado; reuniões e rodas de conversa; visitas de casa em casa; atividades culturais; colagem de lambes e debates temáticos; caminhadas e atos de rua.

Essas iniciativas são importantes para conversar com quem pensa diferente. Uma dica é começar fazendo perguntas e ouvindo com respeito. A conversa vai fluindo e você pode falar da vida concreta, de histórias reais. Não use ironia ou humilhe alguém para ganhar a discussão. Quem muda de opinião normalmente muda porque construiu confiança. Comece com ações simples e vá potencializando, o simples bem-feito é perfeito!



PASSO

08

Construa um calendário de atividades

A missão mais desafiadora de qualquer Comitê é manter a constância das atividades. Converse com os membros do Comitê sobre as possíveis atividades e reflitam sobre as necessidades para fazê-las acontecer. Por exemplo, uma panfletagem na feira precisa ter: os materiais para serem distribuídos, as pessoas para distribuir, a comunicação sobre horário e ponto de encontro, caneta, prancheta e papel para anotar os contatos dos interessados no material.

A agenda de atividades pode ser simples. Mais vale uma ação onde as pessoas são conhecidas e têm credibilidade, por exemplo, na rua em que moram algumas, do que lugares que ninguém conhece quem promove a ação.

O ponto de partida deve ser sempre o objetivo. Se a finalidade é mostrar que o Comitê existe no bairro, o ideal é fazer uma panfletagem e ações com bandeiras. Já se a missão for ampliar o diálogo entre os moradores de bairro, é indicado levar um material que apresente o que o Comitê defende com uma comunicação dirigida para aquele público-alvo.

É preciso que o Comitê tenha vida e movimento, defina a periodicidade de suas ações e construa de maneira coletiva. Um comitê que se encontra com frequência cria vínculo, forma pessoas e não se esvazia com o tempo.

PASSO

01

O que é um Comitê de Luta

O Comitê é a reunião de, no mínimo, três pessoas que se juntam para planejar e realizar ações constantes acerca de uma causa. É um espaço onde as pessoas compreendem que mudanças acontecem quando pessoas que acreditam na mesma causa se juntam e fazem a diferença.

São espaços de organização popular, abertos a todas as pessoas que acreditam em um Brasil com mais oportunidades e querem fazer parte da construção desse futuro.

Não importa se você é filiado a um partido político ou não, se tem histórico de participação política ou se é a primeira vez que se engaja em uma atividade coletiva. Todos são bem-vindos e bem-vindas.

PASSO

02

Como pode ser organizado um Comitê

Pode ser organizado por tema (por exemplo: Comitê da Cultura, Pela Tarifa Zero); por rua; comunidade; bairro; cidade; local de estudo; local de trabalho; por segmento; comitê digital por rede social (como Comitê de Tuiteiros, Influenciadores), pré-candidaturas a deputados federais, estaduais e senadores, mandatos, enfim, de todas as formas que ajudem a reunir pessoas.

PASSO

07

Defina quem cuida das tarefas principais

O Comitê não precisa de uma estrutura complexa para funcionar bem, mas algumas tarefas básicas precisam estar organizadas. É importante garantir a execução de três tarefas básicas: a organização das reuniões e atividades, a comunicação com a base e divulgação das ações e grupo de Whatsapp, e o registro dos principais encaminhamentos e contatos realizados.

Uma boa organização ajuda a manter o grupo ativo, fortalece os vínculos no território e garante que as ações aconteçam com mais regularidade, fazendo com que o comitê ganhe mais capacidade de mobilização.



PASSO

06

Estabeleça as missões do Comitê

Se o Comitê for organizado, terá mais chances de reunir mais pessoas e ter sucesso nos objetivos. Organização, transparência e compromisso são atributos que estimulam o engajamento e a participação constante.

Todo comitê bem organizado cumpre cinco funções essenciais.

Primeira: ser um ponto de apoio para receber e distribuir materiais de mobilização e formação.

Segunda: organizar atividades de diálogo com pessoas e em espaços que vão além da militância.

Terceira: desenvolver agendas territoriais ou setoriais, conectando as demandas locais ao projeto nacional.

Quarta: agregar novas pessoas, acolhendo quem chega e transformando simpatizantes em militantes ativos.

Quinta: organizar ações que evidenciem a presença do Comitê nos territórios e segmentos de atuação.

PASSO

03

Como começar e registrar o Comitê

Não é preciso esperar por muita gente para dar o primeiro passo. Um grupo pequeno e comprometido já é suficiente. Convide pessoas da sua comunidade, do seu círculo de confiança, do seu local de trabalho ou estudo, que podem ser filiadas a algum partido ou não, militantes experientes ou recém-chegados à luta. O comitê é um espaço popular, organizado e plural.

O primeiro passo para atuar em rede é se cadastrar no site <https://comitepopular.org.br/registre-seu-comite/> para receber as informações para participar de ações nacionais e organizadas.



PASSO

04

Por onde começar a organizar as atividades

Dialogue com os membros do Comitê sobre qual será a causa principal e como agregar ainda mais pessoas nas atividades. Em meio a tantas tarefas, ao excesso de trabalho, as pessoas precisam acreditar no chamado, na causa.

Comunique de maneira clara qual é a finalidade do seu Comitê, de maneira que as pessoas tenham certeza sobre o que o Comitê defende.



PASSO

05

Conheça a realidade do seu território ou segmento

A cabeça só pensa onde os pés pisam, o processo de escuta é mais do que fundamental. Converse com os seus colegas, pessoas que frequentam o mesmo posto de saúde ou a escola do seu filho para saber se as ideias do Comitê “param em pé” ou mesmo se as pessoas entendem bem o que se pretende. Identifique as principais dores, problemas e demandas da comunidade.

Quando o Comitê contar com a participação de mais gente e estiver mais organizado, promova eventos de escuta e planejamento coletivo, como as plenárias. Mapeie os movimentos sociais, associações, coletivos, lideranças locais e espaços de encontro que já existem.

Esse diagnóstico é a base para uma atuação que faça sentido real para as pessoas, que fale da vida delas, não de cima para baixo.